



Embrapa Trigo: carteira de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento em 2011

Imagem: Liciane Bonatto



Organizadores

José Pereira da Silva Júnior¹
João Leonardo Fernandes Pires¹
Genei Antonio Dalmago¹

Introdução

Em 2010, a programação da Embrapa Trigo caracterizou por uma transição, com a finalização de projetos cuja renovação se dará em 2011, o que garantirá assim a continuidade das linhas de pesquisa já consolidadas. Constituiu também como o primeiro ano de exercício pleno do IV Plano Diretor da Unidade (PDU), ciclo de planejamento estratégico elaborado com foco de médio prazo (2008-2011) e longo prazo (até 2023).

O grande desafio organizacional nessa fase é o acompanhamento da execução de ações em execução e fomento de ações para atendimento de lacunas pela programação de pesquisa, observando o realinhamento estratégico definido por ocasião da elaboração do IV PDU. Em 2010 consolidaram-se várias ações de pesquisa destacadas no IV PDU, dentre as quais: tolerância à seca, resistência do trigo à brusone e agricultura de precisão, entre outras. Já em 2011, vislumbra-se o desafio de enfrentar alguns temas com maior atenção como a regionalização das tecnologias de manejo, a qualidade tecnológica no contexto do melhoramento de trigo, a tolerância a germinação pré-colheita. Assim, a Embrapa Trigo, como outras Unidades, se compromete a responder novos desafios técnico-científicos resultante de cenários de demandas de ciência e tecnologia de grande dinamicidade, por meio das várias ações de pesquisa que desenvolve. Esse conjunto de atividades compõe a “Carteira de Projetos” da Unidade, que deve estar alinhada ao Plano Diretor da Embrapa. Esta carteira é formada por projetos submetidos a editais competitivos da própria Embrapa (Macroprogramas – MPs) e também por projetos co-financiados, submetidos a outras fontes de financiamento (como CNPq, Finep, Fapergs etc.). Anualmente, a Embrapa Trigo tem aprovado projetos nas diversas áreas de atuação, a fim de manter em execução uma carteira de projetos que proporcione avanços tecnológicos, que contribuam para o alcance das metas traçadas nos Planos Diretores, além de contribuir na viabilidade orçamentária da Unidade.

A fim de propiciar à sociedade transparência das ações conduzidas pela Embrapa Trigo, esta publicação torna público a carteira de projetos em execução no ano de 2011, com a dimensão do esforço investido na geração de conhecimentos e tecnologias demandados pelas cadeias produtivas do trigo e de outros cereais de inverno. São relacionados os projetos em andamento na Unidade, envolvendo a Liderança de projetos, bem como a

¹Pesquisador da Embrapa Trigo, Rodovia BR 285, km 294, 99001-970 Passo Fundo, RS.

responsabilidade por projetos componentes, por planos de ação e por atividades de projetos da própria Unidade e de outras Unidades da Embrapa, em projetos conduzidos em parceria. Além disso, são apresentados os elementos que definem o cenário organizacional no qual a carteira de projetos da Embrapa Trigo está inserida, desde o propósito da Unidade em termos de Missão, Visão e Valores, bem como o arcabouço estratégico, tático e operacional da Embrapa como um todo.

Embrapa Trigo - Missão

“Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação na cadeia produtiva do trigo e outros cereais de inverno para a competitividade e sustentabilidade da agricultura em benefício da sociedade brasileira.”

Embrapa Trigo - Visão

“Ser um centro de excelência em pesquisa, desenvolvimento e inovação para a cadeia produtiva de trigo e de outros cereais de inverno.”

Embrapa Trigo - Valores

Os Valores que balizam as práticas e o comportamento da Embrapa Trigo e de seus integrantes, independentemente do cenário vigente, e que representam princípios essenciais e duradouros da empresa, são:

1. **Excelência em pesquisa e gestão** - Estimulamos práticas de organização e gestão orientadas para o atendimento das demandas dos nossos clientes, pautando nossas ações pelo método científico e pelo investimento no crescimento profissional, na criatividade e na inovação;
2. **Responsabilidade sócio-ambiental** - Interagimos permanentemente com a sociedade, na antecipação e avaliação das conseqüências sociais, econômicas, culturais e ambientais da ciência e da tecnologia, e contribuimos com conhecimentos e tecnologias para a redução da pobreza e das desigualdades regionais;
3. **Ética** - Somos comprometidos com a conduta ética e transparente, valorizando o ser humano com contínua prestação de contas à sociedade;
4. **Respeito à diversidade e à pluralidade** - Atuamos dentro dos princípios do respeito à diversidade em todos os seus aspectos, encorajando e promovendo uma perspectiva global e interdisciplinar na busca de soluções inovadoras;
5. **Comprometimento** – Valorizamos o engajamento efetivo das pessoas e equipes no exercício da nossa Missão e na superação dos desafios científicos e tecnológicos para geração de resultados para os nossos públicos-alvo;
6. **Cooperação** – Valorizamos as atitudes cooperativas, a construção de alianças institucionais e a atuação em redes para compartilhar competências e ampliar a capacidade de inovação, mantendo fluxos de informação e canais de diálogo com os diversos segmentos da sociedade.

O Sistema Embrapa de Gestão

Segundo a natureza de seus procedimentos e atividades, e de acordo com as atribuições de suas instâncias, o SEG é constituído pelas seguintes fases (Fig. 1):

- a) inicia-se com a elaboração dos Planos Diretores da Empresa (PDE) e das Unidades Descentralizadas (PDU), para períodos de quatro anos.
- b) com base no PDE e PDU, complementados por outros estudos e mecanismos prospectivos pertinentes, o Comitê Gestor da Estratégia (CGE) elabora uma proposta de diretrizes para composição de uma Agenda Institucional que será validada pelo Conselho Assessor Nacional, segundo procedimentos definidos pela Diretoria Executiva;
- c) a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração (CONSAD) aprovam os Planos Diretores e a Agenda Institucional da Embrapa;
- d) com base nas diretrizes estratégicas definidas nos Planos Diretores e na Agenda Institucional, o CONSAD e a Diretoria Executiva definem as metas institucionais da Embrapa;
- e) com base nas metas institucionais, o Comitê Gestor da Programação (CGP) negocia com a Diretoria Executiva a alocação de recursos financeiros necessários para execução da programação;
- f) a partir das metas institucionais o CGP define as metas técnicas e a carteira de projetos² e processos a serem acompanhados, procedimentos de indução e a alocação de recursos para cada um dos macroprogramas³; essa definição também deve levar em conta os resultados obtidos em cada macroprograma e sua contribuição ao alcance das metas institucionais;
- g) por iniciativa do gestor, cada macroprograma inicia o processo periódico de indução de projetos para a formação da carteira de projetos, considerando as orientações do Comitê Gestor da Programação;
- h) as equipes elaboram as propostas de projeto ou processo que são analisadas e aprovadas pelos Comitês Técnicos Internos (CTIs)/Comitê Técnico da Sede (CTS) e encaminhadas aos macroprogramas;
- i) por iniciativa do gestor, cada macroprograma realiza a análise de projeto ou processo e a sua conseqüente priorização;
- j) as carteiras de projetos e processos, tecnicamente aprovados pelos macroprogramas, são analisadas em conjunto pelo CGP, com o objetivo de garantir o balanço estratégico e a consolidação do esforço global da Empresa;
- k) a programação consolidada e aprovada pelo CGP é homologada pela Diretoria Executiva;

² **Projeto** - Figura programática de nível operacional dedicada à produção de conhecimentos, processos ou produtos tecnológicos que atendam às demandas dos públicos de interesse, em um período de tempo determinado no momento do planejamento. Essa figura é gerenciada por um líder de projeto e sua execução pode envolver diferentes unidades da Embrapa e parceiros, organizados em diferentes arranjos institucionais.

³ **Macroprograma** - Figura programática de nível de gestão tático, orientada à gestão de carteiras de projetos e processos com características específicas. Os macroprogramas possuem projetos, fontes de financiamento e formas de indução de projetos específicas, como instrumentos para cumprimento de metas técnicas. Essa figura é gerenciada por um gestor, assessorado por uma comissão técnica e tem duração indeterminada.

- l) é iniciada, pelos líderes e equipes nas Unidades, a execução dos projetos componentes da carteira dos macroprogramas;
- m) periodicamente, de acordo com procedimentos sistemáticos pré-definidos, os projetos e processos vinculados a cada macroprograma têm sua execução avaliada, com a finalidade de identificar resultados de grande impacto, propor correções em sua execução ou cancelá-los, conforme o caso;
- n) ao final da execução de um projeto, o gestor e a respectiva Comissão Técnica de Macroprograma (CTMP) devem realizar a avaliação final, por meio de procedimentos definidos para esse fim;
- o) periodicamente, cada macroprograma realiza uma avaliação e síntese da sua programação em relação ao cumprimento das metas técnicas estabelecidas;
- p) periodicamente, o CGP realiza uma avaliação e realinhamento da programação, referenciando-se nas análises e sínteses dos macroprogramas e no cumprimento das metas institucionais.

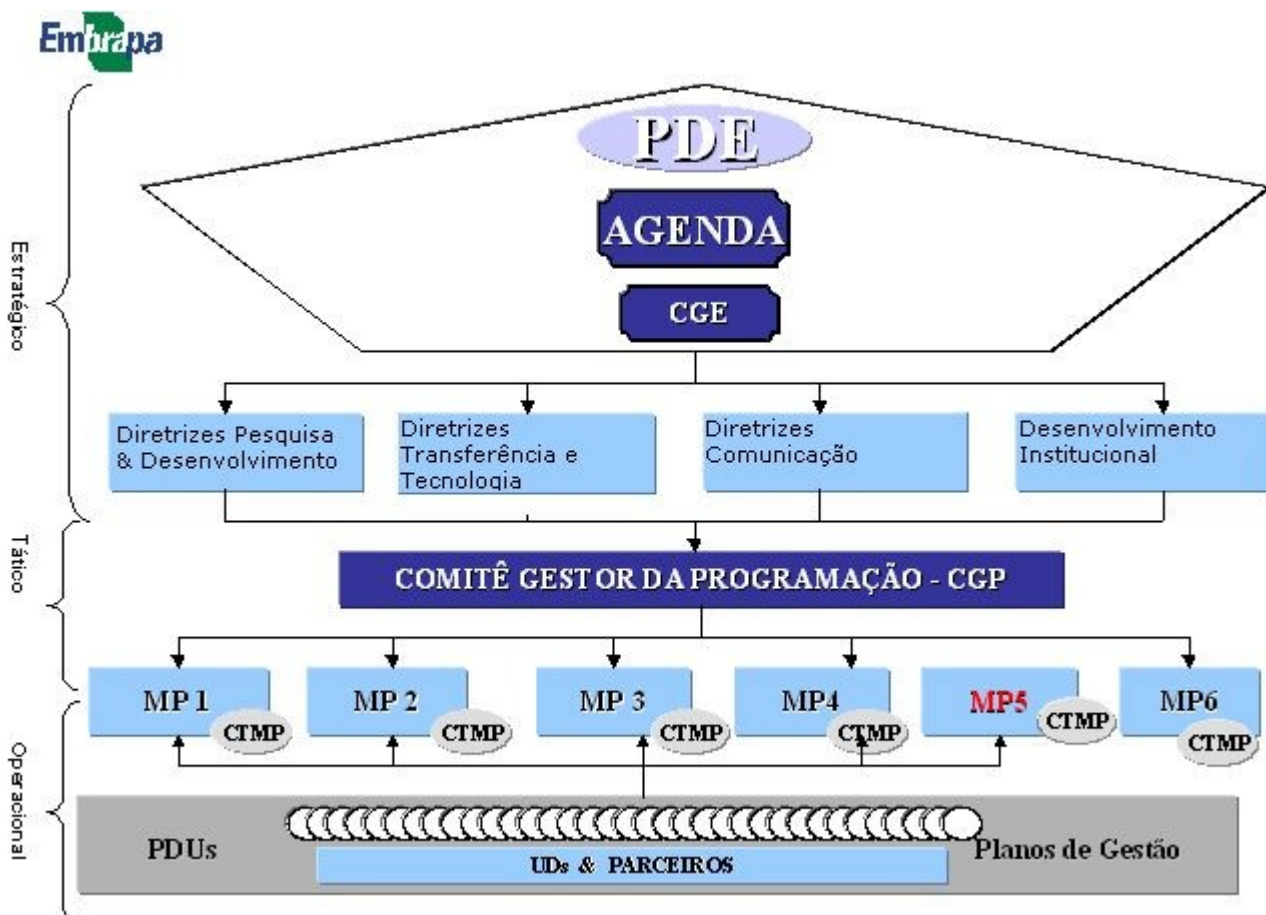


Fig. 1. Estrutura Geral do Sistema Embrapa de Gestão – SEG.

A Embrapa adota em seu processo de gestão figuras programáticas de nível tático, denominadas macroprogramas, as quais são orientadas para a gestão de carteiras de projetos e processos.

Os macroprogramas possuem características específicas quanto à estrutura de suas equipes e de seus arranjos institucionais, respondem às necessidades diversas da Embrapa e são instrumentos gerenciais para a operacionalização da programação da Empresa, orientando-a para a obtenção de resultados de impacto que levem ao atendimento das metas técnicas, estabelecidas a partir dos Planos Diretores da Empresa e das

Unidades.

O Sistema Embrapa de Gestão (Fig. 2 e Fig. 3) agrupa os projetos de pesquisa da Embrapa dentro de seis macroprogramas:

- Macroprograma 1: Grandes Desafios Nacionais
- Macroprograma 2: Competitividade e Sustentabilidade Setorial
- Macroprograma 3: Desenvolvimento Tecnológico Incremental do Agronegócio
- Macroprograma 4: Transferência de Tecnologia e Comunicação Empresarial
- Macroprograma 5: Desenvolvimento Institucional
- Macroprograma 6: Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar e à Sustentabilidade do Meio Rural

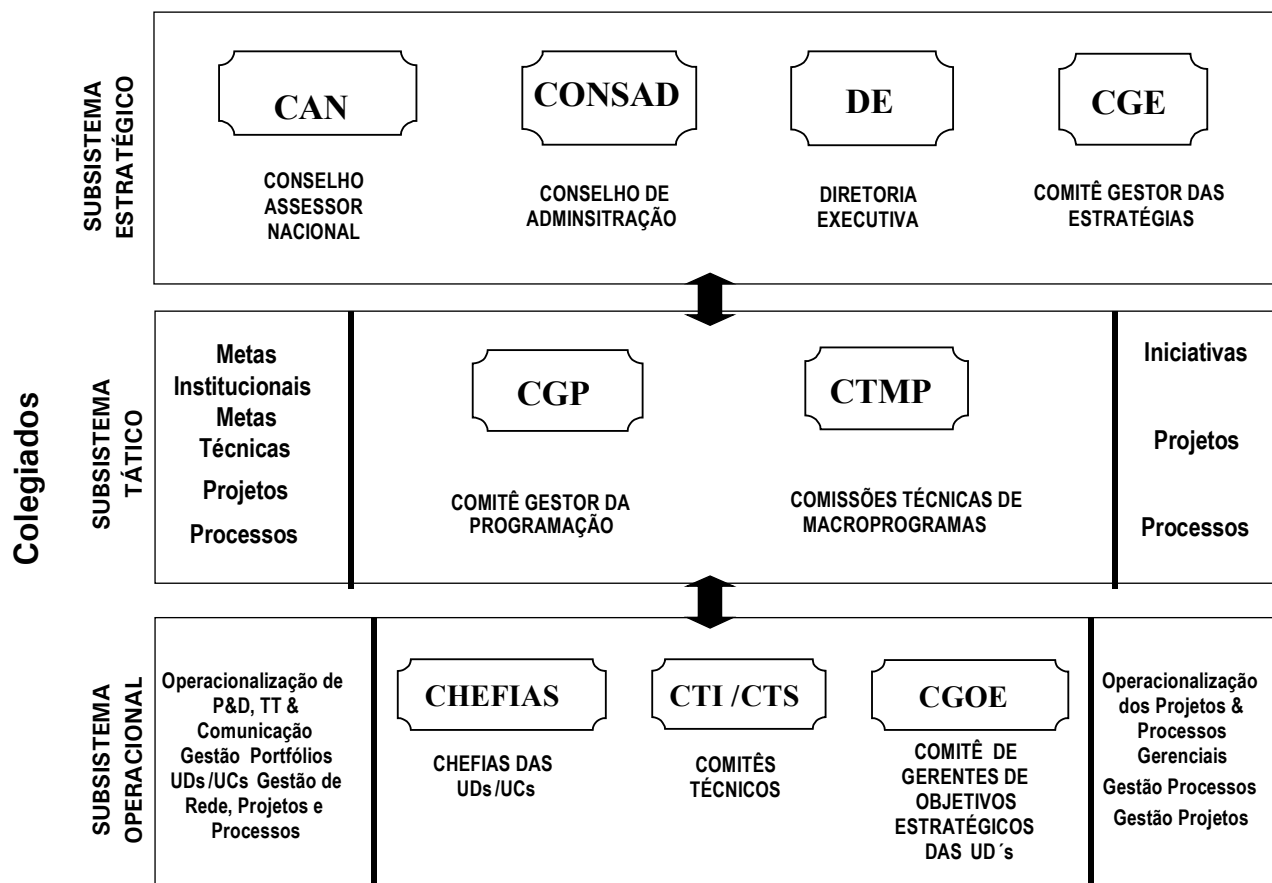


Fig. 2. Colegiados do Sistema Embrapa de Gestão – SEG.

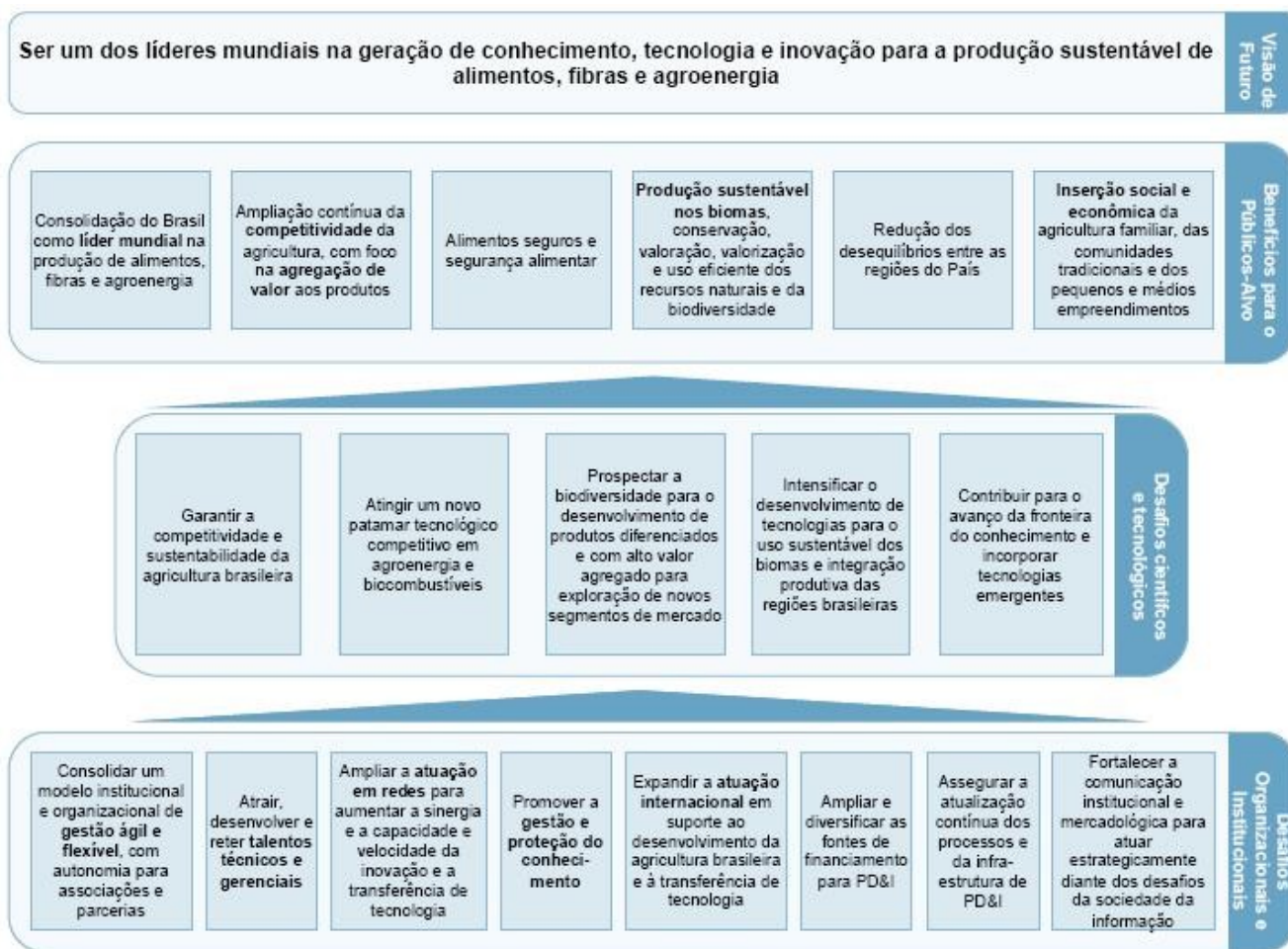


Fig. 3. Posicionamento estratégico da Embrapa (V PDE 2008-2011-2023).

A Embrapa Trigo em Números

Atualmente, a Embrapa Trigo conduz, como líder, 23 projetos de pesquisa em diferentes macroprogramas da Embrapa e provenientes de captação externa (como CNPq, Fapergs etc.). No MP 1, são conduzidos pela Unidade, 2 projetos componentes liderados por outras Unidades da Embrapa. No conjunto dos projetos, são conduzidos 103 planos de ação e 450 atividades de pesquisa (Tabela 1). Como no ano de 2010, o maior esforço da Unidade em 2011 continua concentrada em projetos MP 2, MP 3 e MP 4.

Tabela 1. Resumo da carteira de projetos, projetos componentes, planos de ação e atividades em andamento e sob a responsabilidade da Embrapa Trigo, Passo Fundo, 2010.

Tipo de projeto*	Ações de pesquisa em Andamento			
	Projeto	Projeto Componente	Plano de Ação	Atividade
MP1	-	2	11	57
MP2	8	-	39	207
MP3	6	-	19	17
MP4	5	-	12	50
MP5	-	-	-	8
Total	19	2	81	339

* MP 1: Grandes Desafios Nacionais; MP 2: Competitividade e Sustentabilidade Setorial; MP 3: Desenvolvimento Tecnológico Incremental do Agronegócio; MP 4: Transferência de Tecnologia e Comunicação Empresarial; MP 5: Desenvolvimento Institucional; MP 6: Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura Familiar e à Sustentabilidade do Meio Rural.

1. Projetos, Projetos Componentes, Planos de Ação e Atividades em andamento Liderados(as) ou com participação da Embrapa Trigo

Legenda

Projetos
Projeto Componente
Planos de Ação
Atividades

Carteira de Projetos

01.04.3.001	Desenvolvimento de tecnologias agro-industriais para obtenção de biocombustíveis derivados de óleos vegetais
Líder	Cesar de Castro
01.04.3.001.03	Desenvolvimento tecnológico de girassol e de canola para produção de biocombustíveis
Líder	Gilberto Omar Tomm
01.04.3.001.03.01	Gestão do projeto componente
Líder	Gilberto Omar Tomm
01	Realização de uma reunião de planejamento e de avaliação das atividades entre pesquisadores a cada ano
Líder	Gilberto Omar Tomm
02	Realização de uma reunião com colaboradores e com instituições beneficiárias a cada ano
Líder	Gilberto Omar Tomm
03	Realização de 14 eventos de treinamento de tecnologia de produção de canola e divulgação de resultados a cada ano
Líder	Gilberto Omar Tomm
04	Participação do líder do projeto, em pelo menos, um evento de capacitação a cada ano
Líder	Gilberto Omar Tomm
01.04.3.001.03.03	Avaliação de genótipos de canola com características agrônomicas e teor de óleo adequados à produção de biocombustíveis
Líder	Gilberto Omar Tomm
01	Contatos com programas de melhoramento para obtenção de genótipos para serem avaliados
Líder	Gilberto Omar Tomm
02	Preparo de planos e materiais para os experimentos
Líder	Gilberto Omar Tomm
03	Condução de experimentos no RS
Líder	Henrique Pereira dos Santos
04	Condução de experimentos em Goiás
Líder	Gilberto Omar Tomm
05	Tabulação e análise de resultados
Líder	Gilberto Omar Tomm
06	Preparo dos relatórios
Líder	Gilberto Omar Tomm
01.04.3.001.03.04	Manejo da cultura de canola para produção de biocombustíveis
Líder	Gilberto Omar Tomm
01	Manejo da cultura da canola para o Estado do Rio Grande do Sul
Líder	Gilberto Omar Tomm
02	Manejo da cultura da canola para o Estado de Goiás
Líder	Gilberto Omar Tomm
03	Avaliação de métodos de colheita de canola visando a redução de perdas de grãos
Líder	José Antonio Portella

01.04.3.001.07	Desenvolvimento final do processo de obtenção de biocombustíveis por pirólise ou por transesterificação etanólica de óleos vegetais.
Líder	Décio Luiz Gazzoni
01.04.3.001.07.03	Teste de motores operando com ecodiesel produzido com diferentes matérias primas
Líder	Décio Luiz Gazzoni
02	Produzir ecodiesel a partir de óleo de canola, testando seu desempenho em motores de ciclo diesel estacionários e/ou veiculares.
Líder	José Antonio Portella
01.04.3.001.08	Viabilidade, competitividade e sustentabilidade das cadeias produtivas de soja, girassol, canola, mamona e dendê na obtenção de biocombustíveis.
Líder	Luiz José Maria Irias
01.04.3.001.08.02	Prospecção da viabilidade das cadeias produtivas de soja, girassol, canola, mamona e dendê na obtenção de biocombustíveis.
Líder	Antônio Maria Gomes de Castro
03	Prospecção e proposição de políticas para o desenvolvimento das cadeias produtivas da canola.
Líder	Gilberto Omar Tomm
01.04.3.001.08.03	Viabilidade de inserção no mercado de crédito de carbono das cadeias produtivas de soja, girassol, canola, mamona e dendê na obtenção de biocombustíveis.
Líder	André Carlos Cau dos Santos
06	Oportunidades no mercado de crédito de carbono das cadeias produtivas da canola na obtenção de biocombustíveis.
Líder	Silvio Tulio Spera
01.04.3.001.08.04	Viabilidade econômica das cadeias produtivas de soja, girassol, canola, mamona e dendê na obtenção de biocombustíveis.
Líder	Antônio Flávio Dias Ávila
04	Execução do estudo sobre viabilidade econômica das cadeias produtivas de canola na obtenção de biocombustíveis.
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
01.04.3.001.08.06	Gestão ambiental das cadeias produtivas de soja, girassol, canola, mamona e dendê na obtenção de biocombustíveis.
Líder	Geraldo Stachetti Rodrigues
05	Gestão ambiental das cadeias produtivas de canola na obtenção de biocombustíveis
Líder	João Carlos Ignaczak
01.07.6.001	Simulação de cenários agrícolas futuros a partir de projeções de mudanças climáticas regionalizadas.
Líder	Giampaolo Queiroz Pellegrino
01.07.6.001.03	Cenários agrícolas futuros para culturas de grãos.
Líder	José Renato Bouças Farias
01.07.6.001.03.01	Gestão do projeto componente
Líder	José Renato Bouças Farias
07	Gestão administrativa na Embrapa Trigo.
Líder	Anderson Santi
01.07.6.001.03.07	Cenários agrícolas futuros para a cultura do trigo
Líder	Anderson Santi
01	Levantamento e quantificação das respostas agrônômicas e fisiológicas da cultura de trigo aos elementos do clima
Líder	Anderson Santi
02	Modelagem do crescimento e desenvolvimento da cultura de trigo.
Líder	José Mauricio Cunha Fernandes
03	Simulação dos riscos climáticos à cultura de trigo em função dos cenários climáticos futuros.
Líder	Gilberto Rocca da Cunha
04	Descrição/caracterização de cenários agrícolas futuros envolvendo a cultura de trigo.

Líder	Genei Antonio Dalmago
05	Diagnóstico da sustentabilidade e vulnerabilidade dos atuais sistemas de produção envolvendo a cultura de trigo frente aos futuros cenários
Líder	Genei Antonio Dalmago
06	Quantificação da vulnerabilidade dos sistemas de produção de trigo em função dos avanços tecnológicos e as mudanças climáticas.
Líder	Anderson Santi
01.07.6.001.03.08	Integração de modelos de doenças aos de crescimento das culturas graníferas para avaliar impactos das mudanças climáticas
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
01	Modelagem planta-doença para cultura do trigo
Líder	José Maurício Cunha Fernandes

01.06.1.005	Rede de Recursos Genéticos Microbianos.
Líder	Myrian Silvana Tigano
01.06.1.005.03	Coleções de microrganismos diazotróficos e micorrízicos
Líder	Orivaldo José Saggin Júnior
01.06.1.005.03.03	Coleção de Fungos Micorrízicos Arbusculares.
Líder	Orivaldo José Saggin Júnior
14	Coleta de FMAs na Região Sul do Brasil.
Líder	José Pereira da Silva Junior

01.06.1.007	Rede Nacional de Recursos Genéticos Vegetais.
Líder	Patrícia Goulart Bustamante
01.06.1.007.02	Bancos Ativos de Gemoplasma de Cereais e Pseudocereais"
Líder	Adeliano Cargnin
01.06.1.007.02.01	Gestão do projeto.
Líder	Adeliano Cargnin
01	Coordenação do projeto componente.
Líder	Adeliano Cargnin
02	Comunicação eletrônica da informação.
Líder	Adeliano Cargnin
01.06.1.007.02.03	Banco Ativo de Germoplasma de Aveia.
Líder	Adeliano Cargnin
01	Enriquecimento da variabilidade genética mantida no BAG-Aveia.
Líder	Sandra Patussi Brammer
02	Conservação e manutenção da variabilidade genética mantida no BAG-Aveia
Líder	Luiz Eichelberger
03	Caracterização de germoplasma mantido no BAG-Aveia.
Líder	Adeliano Cargnin
04	Documentação e disponibilização da informação da coleção mantida no BAG-Aveia.
Líder	Adeliano Cargnin
01.06.1.007.02.04	Banco Ativo de Germoplasma de Centeio.
Líder	Adeliano Cargnin
01	Enriquecimento da variabilidade genética mantida no BAG-Centeio.
Líder	Alfredo do Nascimento Junior
02	Conservação e manutenção da variabilidade genética mantida no BAG-Centeio.
Líder	Adeliano Cargnin
03	Caracterização de germoplasma mantido no BAG-Centeio.
Líder	Alfredo do Nascimento Junior
04	Documentação e disponibilização da informação da coleção mantida no BAG-Centeio.
Líder	Adeliano Cargnin
01.06.1.007.02.05	Banco Ativo de Germoplasma de Cevada.

Líder	Adeliano Cargnin
01 Líder	Conservação e manutenção da variabilidade genética mantida no BAG-Cevada. Adeliano Cargnin
02 Líder	Enriquecimento da variabilidade genética mantida no BAG-Cevada. Adeliano Cargnin
03 Líder	Caracterização de germoplasma mantido no BAG-Cevada. Euclides Minella
04 Líder	Documentação e disponibilização da informação da coleção mantida no BAG-Cevada Adeliano Cargnin
05 Líder	Organização e validação da coleção nuclear de cevada Adeliano Cargnin
01.06.1.007.02.08	Banco Ativo de Germoplasma de Trigo.
Líder	Adeliano Cargnin
01 Líder	Enriquecimento da variabilidade genética mantida no BAG-Trigo. Adeliano Cargnin
02 Líder	Conservação e manutenção da variabilidade genética mantida no BAG-Trigo. Adeliano Cargnin
03 Líder	Caracterização de germoplasma mantido no BAG-Trigo. Luciano Consoli
04 Líder	Documentação e disponibilização da informação da coleção mantida no BAG-Trigo. Adeliano Cargnin
05 Líder	Organização e validação da coleção nuclear de trigo. Adeliano Cargnin
01.06.1.007.02.09	Banco Ativo de Germoplasma de Triticale.
Líder	Alfredo do Nascimento Junior
01 Líder	Enriquecimento da variabilidade genética mantida no BAG-Triticale. Alfredo do Nascimento Junior
02 Líder	Conservação e manutenção da variabilidade genética mantida no BAG-Triticale. Adeliano Cargnin
03 Líder	Caracterização de germoplasma mantido no BAG-Triticale. Alfredo do Nascimento Junior
04 Líder	Documentação e disponibilização da informação da coleção mantida no BAG-Triticale.. Adeliano Cargnin
01.06.1.007.15	Atividades complementares da Rede Nacional de Recursos Genéticos Vegetais (Rede Vegetal).
Líder	Patrícia Goulart Bustamante
01.06.1.007.15.01	Atividades complementares da Rede Nacional de Recursos Genéticos Vegetais (Rede Vegetal)
Líder	Patrícia Goulart Bustamante
01 Líder	Atividades complementares do PC 03 - Oleaginosas Leguminosas e Fibrosas - PA Adicional CANOLA Adeliano Cargnin
01.09.1.002	Agricultura de precisão para a sustentabilidade de sistemas produtivos do agronegócio brasileiro.
Líder	Ricardo Yassushi Inamasu
01.09.1.002.03	Caracterização, monitoramento e manejo da variabilidade espaço temporal em sistemas de culturas anuais.
Líder	Álvaro Vilela de Resende
01.09.1.002.03.02	Mapeamento da variabilidade espaço temporal das características agronômicas em sistemas de produção de culturas anuais.
Líder	José Maria Felippini Alba
05	Mapeamento da variabilidade espaço-temporal de características agronômicas das culturas de trigo e soja em sistemas de produção de grãos no Rio Grande do Sul.

Líder	Genei Antonio Dalmago
13	Uso de imagens aéreas no monitoramento do vigor e outras características agronômicas do trigo no Rio Grande do Sul.
Líder	Genei Antonio Dalmago
01.09.1.002.03.03	Mapeamento da variabilidade espaço temporal de atributos do solo para identificação de zonas de manejo e monitoramento pós intervenção sítio-específico.
Líder	Fábio Álvares de Oliveira
05	Variabilidade espacial e temporal de atributos químicos e físicos de solo e sua relação com rendimento de trigo na rotação soja/trigo/milho sob sistema de plantio direto no Rio Grande do Sul.
Líder	José Pereira da Silva Junior
12	Utilização de sensor de condutividade elétrica (sistema Veris) no mapeamento de atributos físicos e químicos do solo em sistema de produção de trigo no Rio Grande do Sul.
Líder	Anderson Santi
01.09.1.002.03.05	Desenvolvimento e aperfeiçoamento de estratégias de manejo sítio-específico em culturas anuais.
Líder	Marina de Fátima Vilela
02	Manejo de sítio-específico do trigo no Rio Grande do Sul.
Líder	João Leonardo Fernandes Pires

MACRO PROGRAMA : 2

02.07.2.002	Melhoramento Genético de Trigo para o Brasil
Líder	Pedro Luiz Scheeren
02.07.2.002.00.01	Gestão do Projeto
Líder	Pedro Luiz Scheeren
01	Gestão do projeto
Líder	Pedro Luiz Scheeren
02	Banco de dados de qualidade de trigo
Líder	Eduardo Caierão
03	Banco de dados agronômicos de trigo
Líder	Eduardo Caierão
02.07.2.002.00.02	Pré-melhoramento e desenvolvimento de germoplasma básico
Líder	Luciano Consoli
01	Caracterização molecular da variabilidade genética de uma coleção nuclear de trigo
Líder	Luciano Consoli
02	Prospecção de genes de interesse via Bioinformática
Líder	Antonio Nhani Júnior
03	Caracterização da coleção nuclear de trigo para marcadores protéicos correlacionados à qualidade tecnológica
Líder	Gisele Abigail Montan Torres
04	Caracterização agronômica da coleção nuclear de trigo e espécies afins para estresses bióticos e abióticos
Líder	Márcia Soares Chaves
05	Validação de marcadores moleculares através do estudo de genética de associação
Líder	Luciano Consoli
06	Introgessão de características através de seleção assistida por marcadores moleculares e verificação da estabilidade cromossômica
Líder	Edson Jair Iorczeski
07	Desenvolvimento de germoplasma básico de trigo para melhor arquitetura de planta
Líder	Pedro Luiz Scheeren
02.07.2.002.00.03	Criação de linhagens e cultivares
Líder	Eduardo Caierão
01	Criação de linhagens de trigo da classe pão adaptadas a região sul-brasileira de trigo (Clima Temperado – Estados RS, SC e Centro-Sul do Paraná)

Líder	Eduardo Caierão
02	Criação de linhagens de trigo da classe brando adaptadas a região sul-brasileira de trigo (Clima Temperado – Estados RS, SC e Centro-Sul do Paraná)
Líder	Eduardo Caierão
05	Correção de defeitos de cultivares de trigo via retrocruzamentos
Líder	Pedro Luiz Scheeren
02.07.2.002.00.04	Avaliação de linhagens de trigo e determinação da Distinguibilidade, Homogeneidade e Estabilidade (DHE)
Líder	Márcio Só e Silva
01	Avaliação (VCU) e caracterização (DHE) de linhagens de trigo das classes pão e brando adaptadas à região sul-brasileira (Clima Temperado – RS, SC e Sul do PR)
Líder	Márcio Só e Silva
05	Avaliação (VCU) e caracterização (DHE) de linhagens de trigo das classes pão e melhorador adaptadas à região central do Brasil (sistema irrigado) – MG
Líder	Joaquim Soares Sobrinho
07	Avaliação e caracterização de linhagens de trigo quanto à estresses bióticos e abióticos
Líder	Flávio Martins Santana
08	Avaliação e caracterização da qualidade tecnológica de linhagens e cultivares de trigo
Líder	Martha Zavariz de Miranda
02.07.2.002.00.05	Produção de Sementes
Líder	Luiz Eichelberger
01	Produção de semente genética de linhagens e cultivares de trigo da região sul-brasileira (Clima Temperado – RS, SC e sul do PR)
Líder	Luiz Eichelberger
02.07.2.002.00.06	Desenvolvimento e validação
Líder	Leandro Vargas
01	Ajuste fitotécnico das cultivares de trigo registradas para a região sul-brasileira de trigo
Líder	Leandro Vargas
02	Validação de tecnologias de trigo para diferentes modelos de produção na região sul
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
02.07.2.002.00.07	Difusão de tecnologia e adoção de novas cultivares
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
01	Transferência de cultivares para a região tritícola central do Brasil
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
02	Plano de marketing
Líder	Lisandra Lunardi
03	Transferência de cultivares para a região tritícola sul-brasileira do Brasil
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
04	Avaliação dos impactos econômicos, sociais e ambientais de novas cultivares de trigo
Líder	Genei Antonio Dalmago
06	Análise de mercado e prospecção de demandas de cultivares
Líder	Lisandra Lunardi
02.07.1.006	Sistema de suporte à tomada de decisão para a redução do risco na agricultura: I-SSD do trigo nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
02.07.1.006.00.01	Gestão de Projeto
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
01	Realização de workshops para acompanhamento das atividades do projeto
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
02.07.1.006.00.04	Simulando a cultura de trigo
Líder	Genei Antonio Dalmago

01	Determinação das curvas características de retenção de água no solo
Líder	Anderson Santi
02	Risco de ocorrência de geada no florescimento do trigo
Líder	Genei Antonio Dalmago
03	Risco de ocorrência de chuva na colheita dos grãos de trigo
Líder	Genei Antonio Dalmago
04	Fenologia de cultivares de trigo
Líder	Genei Antonio Dalmago
05	Monitoramento e previsão do desenvolvimento de epidemias do complexo pulgões Barley-Cereal yellow dwarf virus
Líder	Douglas Lau
06	Simulação da disponibilidade de nitrogênio do solo para a planta de trigo
Líder	Sirio Wiethölter
07	Efeito da temperatura no crescimento populacional de pulgões e no nível de parasitismo de uma espécie de parasitóide
Líder	José Roberto Salvadori
08	Efeito do crescimento populacional de pulgões no rendimento de grãos de trigo
Líder	Paulo Roberto Valle da Silva Pereira
02.07.1.006.00.06	Verificação e validação do modelo de simulação
Líder	Rogério Teixeira de Faria
06	Caracterização das regiões tritícolas e segregação da produção
Líder	Casiane Salete Tibola

02.07.1.011	Prevenção e Manejo de Contaminantes na Pós-colheita de Grãos e Sementes de trigo, milho, soja e arroz, para Competitividade e Sustentabilidade no Agronegócio
Líder	Irineu Lorini
02.07.1.011.00.02	Prevenção e manejo de atuais contaminantes biológicos, químicos e físicos na pós-colheita de grãos e sementes
Líder	Irineu Lorini
05	Determinar a influência do tempo de armazenamento na população de fungos, na produção de micotoxinas e na qualidade tecnológica
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
02.07.1.011.00.03	Identificação e prevenção de potenciais contaminantes biológicos, químicos e físicos na pós-colheita de grãos e sementes
Líder	Francisco Carlos Krzyzanowski
03	Definir a severidade do desenvolvimento de fumonisinas em trigo armazenado
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
02.07.1.011.00.04	Identificação de parâmetros para implementação das boas práticas na pós-colheita de grãos visando o APPCC
Líder	Casiane Salete Tibola
09	Elaboração de um plano de controle de qualidade na pós-colheita de trigo
Líder	Casiane Salete Tibola
10	Avaliação da qualidade e da inocuidade na pós-colheita de trigo para identificação de pontos críticos
Líder	Martha Zavariz de Miranda

02.07.6.002	Indicadores de sustentabilidade para o trigo no Brasil
Líder	Genei Antonio Dalmago
02.07.6.002.00.01	Gestão do projeto
Líder	Genei Antonio Dalmago
01	Celebração dos convênios entre a Embrapa e as instituições parceiras
Líder	Genei Antonio Dalmago
02	Realização de workshops e reuniões técnicas para organização, discussão e acompanhamento das atividades

Líder	Genei Antonio Dalmago
03	Cosntrução de relatórios semestrais sobre o andamento das atividades do projeto
Líder	Genei Antonio Dalmago
04	Gestão dos recursos financeiros
Líder	Genei Antonio Dalmago
02.07.6.002.00.03	Compilação, organização e avaliação de informações agro-tecno-meteorológicas da cultura do trigo
Líder	Genei Antonio Dalmago
04	Avaliação regional do impacto dos fenômenos ENSO sobre a cultura do trigo
Líder	Anderson Santi
05	Compilação e organização de estatísticas de produção, rendimento e área plantada de trigo na Região Sul do Brasil
Líder	Casiane Salete Tibola
06	Quantificação do consumo de insumos básicos em lavouras comerciais de trigo
Líder	Genei Antonio Dalmago
07	Determinação da área, produção e rendimento de grãos das demais culturas anuais de produção de grãos cultivados na Região Sul do Brasil
Líder	Genei Antonio Dalmago
08	Estimativa da apropriação da produtividade primária líquida do ambiente pelo trigo
Líder	Genei Antonio Dalmago
09	Compilação e organização de variáveis características das cultivares de trigo indicadas para cultivo na Região Sul do Brasil
Líder	Eduardo Caierão
10	Quantificação da ocorrência de agentes causadores de problemas fitossanitários em trigo
Líder	Flávio Martins Santana
02.07.6.002.00.06	Elaboração e avaliação dos indicadores de sustentabilidade
Líder	Katia Regina E. de Jesus Hitzschki
10	Hierarquização das cultivares de trigo indicadas para cultivo na Região Sul do Brasil
Líder	Eduardo Caierão
02.07.6.002.00.07	Validação do conjunto de indicadores
Líder	Anderson Santi
01	Prospecção de informações sobre os sistemas de produção de trigo praticados na Região Sul do Brasil
Líder	Genei Antonio Dalmago
02	Implantação e condução de experimento com produção de trigo em Passo Fundo, RS
Líder	Anderson Santi

02.06.9.005 Infra-estrutura virtual para apoio à tomada de decisão no diagnóstico e prognóstico de doenças de plantas
Líder **Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá**

02.06.9.005.00.01	Gestão
Líder	Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá
01	Formalizar o grupo gestor de fitopatologistas
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
03	Realizar reuniões mensais via CATIR
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
05	Realizar treinamentos e workshops anuais
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
06	Elaborar publicações técnico-científicas em boletins de pesquisa da série Embrapa, Artigos em periódicos nacionais e internacionais, artigos em anais em congressos bem como participar de eventos, workshops e congressos na área de fitopatologia e computação aplicada a agricultura
Líder	José Maurício Cunha Fernandes

07	Aplicar mecanismo de propriedade intelectual mais adequado para a proteção de artigos intagíveis software, e base de dados gerados no projeto, providenciando o registro junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
09	Elaborar relatórios quadrimestrais
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
10	Elaborar relatórios finais
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
02.06.9.005.00.02	Incorporação de novas funcionalidades à infra-estrutura de diagnóstico via WEB
Líder	João Camargo Neto
05	Levantar os métodos, técnicas e ferramentas disponíveis para computação móvel visando tornar a versão 2.0 da infra-estrutura de diagnóstico virtual em celulares e palms
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
02.06.9.005.00.04	Sistemas de predição de doenças
Líder	Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá
05	Estudar os modelos de simulação nesta área de predição de doenças
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
06	Especificar a metodologia mais adequada para o sistema de predição, definindo qual abordagem mais adequada (estatística, aprendizado de máquina, simulação) ou a integração das mesmas
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
02.06.9.005.00.05	Levantamento e integração de fontes de dados de doenças de plantas
Líder	Marcelo Augusto Boechat Morandi
02	Elaborar relatório contemplando a estratégia de levantamento dos dados
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
05	Especificar o modelo de integração das várias fontes de dados em um repositório único
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
02.06.9.005.00.06	Validação da infra-estrutura de diagnóstico e prognóstico virtual em Trigo
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
01	Levantamento dos dados de doenças de trigo
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
02	Configuração da base de conhecimento de trigo
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
03	Entrada de dados sobre doenças de trigo no módulo especialista do sistema
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
04	Validação do módulo produtor para diagnóstico e prognóstico de doenças de trigo
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
05	Liberação do sistema para diagnóstico e prognóstico de doenças de trigo
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
06	Elaboração do relatório de avaliação do sistema de predição de doenças para gramíneas (trigo)
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
02.06.9.005.00.07	Validação da infra-estrutura de diagnóstico e prognóstico virtual em milho
Líder	Carlos Roberto Casela
06	Elaboração do relatório de avaliação do sistema de predição de doenças para gramíneas (milho)
Líder	José Maurício Cunha Fernandes

02.06.6.005 Biologia, ecologia e manejo de plantas infestantes presentes nos sistemas de cultivo da cultura do milho
Líder Décio Karam

02.06.6.005.00.02 Distribuição espacial de plantas infestantes

Líder	Leandro Vargas
1	Determinação da frequência, densidade e abundância de plantas daninhas presentes nos sistemas de produção da cultura do milho
Líder	Leandro Vargas

02.08.1.007 Melhoria da camada subsuperficial do solo sob sistema plantio direto na região subtropical do Brasil
Líder José Eloir Denardin

02.08.1.007.00.01	Gestão do Projeto
Líder	José Eloir Denardin

01	Gestão das atividades de pesquisa
Líder	José Eloir Denardin

02	Gestão do fluxo de informação
Líder	José Eloir Denardin

03	Gestão financeira
Líder	José Eloir Denardin

02.08.1.007.00.02	Práticas mecânicas de mobilização de solo para remediar restrições da camada subsuperficial do solo ao desenvolvimento das plantas
Líder	Antônio Faganello

01	Avaliação de parâmetros físicos do solo por métodos tradicionais
Líder	José Eloir Denardin

03	Avaliação da resistência do solo à tração mecânica por dinamometria
Líder	Antônio Faganello

05	Monitoramento de parâmetros ecofisiológicos
Líder	Genei Antonio Dalmago

06	Avaliação da produtividade de grãos e fitomassa aérea
Líder	Antônio Faganello

02.08.1.007.00.03	Práticas culturais de aporte de fitomassa para remediar restrições da camada subsuperficial do solo ao desenvolvimento das plantas
Líder	José Pereira da Silva Junior

01	Avaliação de parâmetros biológicos do solo
Líder	José Pereira da Silva Junior

02	Avaliação da dinâmica do carbono
Líder	Anderson Santi

03	Avaliação de parâmetros químicos do solo
Líder	Sirio Wiethölter

04	Avaliação de parâmetros físicos do solo por métodos tradicionais
Líder	José Eloir Denardin

06	Avaliação da resistência do solo à tração mecânica por dinamometria
Líder	Antônio Faganello

08	Monitoramento de parâmetros ecofisiológicos
Líder	Genei Antonio Dalmago

09	Avaliação da produtividade de grãos e fitomassa aérea
Líder	José Pereira da Silva Junior

02.08.1.007.00.04	Práticas de natureza química para remediar restrições da camada subsuperficial do solo ao desenvolvimento das plantas
Líder	Sirio Wiethölter

01	Avaliação de parâmetros químicos relativos a fertilidade do solo
Líder	Sirio Wiethölter

03	Avaliação de parâmetros físicos do solo por métodos tradicionais
Líder	José Eloir Denardin

05	Avaliação da resistência do solo à tração mecânica por dinamometria
Líder	Antônio Faganello

07	Monitoramento de parâmetros ecofisiológicos
----	--

Líder	Genei Antonio Dalmago
08	Avaliação da produtividade de grãos e fitomassa aérea em Passo Fundo
Líder	Sirio Wiethölter
02.08.1.007.00.05	Associação de práticas de natureza mecânica, culturais e química para remediar restrições da camada subsuperficial do solo ao desenvolvimento das plantas
Líder	Walkyria Bueno Scivittaro
01	Avaliação de parâmetros biológicos do solo em Passo Fundo
Líder	José Pereira da Silva Junior
03	Avaliação da dinâmica do carbono em Passo Fundo
Líder	Anderson Santi
05	Avaliação de parâmetros químicos relativos a fertilidade do solo em Passo Fundo
Líder	Sirio Wiethölter
07	Avaliação de parâmetros físicos do solo por métodos tradicionais em Passo Fundo
Líder	José Eloir Denardin
10	Avaliação da resistência do solo à tração mecânica por dinamometria em Passo Fundo e Pelotas
Líder	Antônio Faganello
13	Monitoramento de parâmetros ecofisiológicos em Passo Fundo
Líder	Genei Antonio Dalmago
15	Avaliação da produtividade de grãos e fitomassa aérea em Passo Fundo
Líder	José Eloir Denardin

02.08.1.006 Brusone do trigo: estudo da interação planta-patógeno
Líder Gisele Abigail Montan Torres

02.08.1.006.00.01	Gestão do projeto
Líder	Gisele Abigail Montan Torres
01	Coordenação geral do projeto
Líder	Gisele Abigail Montan Torres
02	Comunicação e transferência de conhecimento
Líder	João Leodato Nunes Maciel
03	Reuniões gerenciais e técnicas
Líder	Luciano Consoli
02.08.1.006.00.02	Caracterização fenotípica de genótipos de trigo e de espécies afins quanto à infecção por <i>Pyricularia grisea</i> , em condições controladas de ambiente
Líder	João Leodato Nunes Maciel
01	Obtenção e preservação de isolados monospóricos de <i>Pyricularia grisea</i>
Líder	João Leodato Nunes Maciel
02	Inoculação e avaliação dos genótipos
Líder	João Leodato Nunes Maciel
02.08.1.006.00.03	Identificação de genes candidatos relacionados à brusone em trigo, através de ferramentas de bioinformática
Líder	Antonio Nhani Júnior
01	Estruturação de uma base de dados contendo informações públicas relacionadas à brusone
Líder	Antonio Nhani Júnior
02	Identificação <i>in silico</i> de genes candidatos associados a locos de resistência quantitativa à brusone
Líder	Antonio Nhani Júnior
03	Identificação <i>in silico</i> de marcadores moleculares para resistência à brusone em trigo
Líder	Antonio Nhani Júnior
04	Caracterização de sequências candidatas identificadas em trigo
Líder	Antonio Nhani Júnior
02.08.1.006.00.04	Histopatologia do processo infeccioso na interação <i>Pyricularia grisea</i> em trigo e espécies afins

Líder	Márcia Soares Chaves
01	Preparação das amostras, descoloração e montagem das lâminas
Líder	Márcia Soares Chaves
02	Análise citológica da interação <i>P. grisea</i> x trigo: superfície e corte
Líder	Márcia Soares Chaves
02.08.1.006.00.05	Identificação de genes diferencialmente expressos em trigo e espécies afins, em resposta à infecção por <i>Pyricularia grisea</i>
Líder	Gisele Abigail Montan Torres
01	Análise de transcritos diferencialmente expressos
Líder	Gisele Abigail Montan Torres
02	Validação da expressão diferencial através de RT-PCR quantitativa
Líder	Gisele Abigail Montan Torres
03	Análise de proteínas diferencialmente expressas
Líder	Luciano Consoli
04	Identificação das proteínas diferencialmente expressas
Líder	Luciano Consoli
02.08.1.006.00.06	Caracterização de genótipos de trigo, de espécies afins e de isolados de <i>Pyricularia grisea</i> através de marcadores moleculares
Líder	Ana Lídia Variani Bonato
01	Caracterização molecular de isolados de <i>P. grisea</i> do trigo
Líder	Ana Lídia Variani Bonato
02	Análise da variabilidade genética de isolados de <i>Pyricularia grisea</i>
Líder	João Leodato Nunes Maciel
03	Caracterização molecular de genótipos de trigo
Líder	Luciano Consoli
04	Validação de marcadores moleculares através do estudo de genética de associação
Líder	Luciano Consoli
02.08.1.006.00.07	Caracterização fenotípica de genótipos de trigo quanto à infecção por <i>Pyricularia grisea</i> , em condições de campo
Líder	Júlio Cesar Albrecht
05	Experimentos em condições de campo em Patos de Minas-MG
Líder	Márcio Só e Silva
02.07.5.001	Tecnologias para o incremento e conservação da qualidade e competitividade da maçã brasileira.
Líder	Cesar Luis Girardi
02.07.5.001.00.04	Estudo do perfil de proteínas implicadas no metabolismo da parede celular do fruto.
Líder	Luciano Consoli
02	Separação e identificação de proteínas.
Líder	Luciano Consoli
02.07.2.005	Desenvolvimento de cultivares e recursos genéticos de milho, com enfoque regional, tolerantes aos estresses bióticos e abióticos e com valor agregado de uso para segurança.
Líder	Paulo Evaristo de O. Guimarães
02.07.2.005.00.02	Pré-melhoramento para estresses abióticos: eficiência no uso de nutrientes e redução de riscos frente à mudanças climáticas globais.
Líder	Sidney Netto Parentoni
06	Avaliação de linhagens para tolerância ao frio.
Líder	Mauro César Celaro Teixeira
02.07.2.005.00.10	Desenvolvimento de linhagens, variedades e híbridos para região subtropical.
Líder	Beatriz Marti Emygdio
05	Experimentação de híbridos e variedades na região subtropical.
Líder	Mauro César Celaro Teixeira
02.07.2.005.00.11	Atividades de Pós Melhoramento de novas cultivares de Milho.

Líder	João Carlos Garcia
02	Determinação do arranjo de plantas (densidade e espaçamento) de híbridos de milho pré-comerciais para região subtropical.
Líder	Mauro César Celaro Teixeira
08	Instalação de Unidades de observação de cultivares pré-comerciais de milho na região Sul do Brasil.
Líder	Mauro César Celaro Teixeira
10	Multiplicação e caracterização de linhagens parentais de milho subtropicais.
Líder	Mauro César Celaro Teixeira

02.06.6.014 Modelos de mercados de produtos agropecuários.

Líder Geraldo da Silva e Souza

02.06.6.014.03.03 Mercado de grãos (arroz, milho, trigo).

Líder Rosaura Gazzola

07 Caracterização dos coeficientes técnicos do mercado de trigo.

Líder José Maurício Cunha Fernandes

10 Formulação de modelos do mercado de trigo.

Líder José Maurício Cunha Fernandes

02.08.0.012 Projeto de produção integrada de trigo no Brasil.

Líder José Maurício Cunha Fernandes

02.08.0.012.00.01 Gestão do projeto.

Líder José Maurício Cunha Fernandes

01 Criar o Comitê Gestor Voluntário de Produção Integrada de Trigo Brasil.

Líder José Maurício Cunha Fernandes

02.08.0.012.00.02 Elaboração das normas e gerenciamento das informações.

Líder Casiane Salete Tibola

01 Definir as diretrizes e normas para o estabelecimento do sistema PIT.

Líder Casiane Salete Tibola

02 Publicar as diretrizes e normas do PIT.

Líder Casiane Salete Tibola

03 Fomentar o registro do manejo realizado na lavoura no caderno de campo

Líder Casiane Salete Tibola

04 Realizar reuniões e visitas técnicas para divulgação do sistema de rastreabilidade para os agentes da cadeia produtiva.

Líder José Maurício Cunha Fernandes

06 Treinamento de colaboradores das unidades armazenadoras de grãos quanto aos registros no caderno de pós-colheita e transmissão dos dados para o rastreamento

Líder Casiane Salete Tibola

07 Viabilizar um sistema para a certificação do trigo rastreado produzido de acordo com as normativas PIT

Líder José Maurício Cunha Fernandes

08 Elaborar um manual de rastreabilidade de trigo

Líder Casiane Salete Tibola

02.08.0.012.00.03 Elaboração, monitoramento e validação de modelo de manejo integrado de pragas para ser adotado no sistema de Produção Integrada de Trigo (PIT).

Líder Paulo Roberto Valle da Silva Pereira

01 Diagnóstico do manejo realizado para o controle de insetos-praga, doenças e plantas daninhas.

Líder Paulo Roberto Valle da Silva Pereira

02 Monitorar e validar o sistema de manejo integrado de insetos-praga proposto para a PIT em comparação com o sistema convencional.

Líder	Paulo Roberto Valle da Silva Pereira
03	Monitorar e validar o sistema de manejo integrado de doenças proposto para a PIT em comparação com o sistema convencional.
Líder	José Maurício Cunha Fernandes
04	Monitorar e validar o sistema de manejo integrado de plantas daninhas proposto para a PIT em comparação com o sistema convencional.
Líder	Leandro Vargas
05	Caracterização de genótipos de trigo quanto a resistência a giberela.
Líder	Maria Imaculada P.M. Lima
06	Avaliar inseticidas indicados no sistema PIT quanto à seletividade a predadores e parasitóides.
Líder	Paulo Roberto Valle da Silva Pereira
09	Avaliar resíduos de inseticidas, fungicidas e herbicidas utilizados na lavoura, presentes em grãos de trigo após a colheita.
Líder	Flávio Martins Santana
02.08.0.012.00.04	Avaliação do efeito de Práticas de Manejo do Solo do Sistema PITrigo em indicadores de qualidade do solo.
Líder	José Pereira da Silva Junior
01	Avaliação de Práticas de Adubação e Correção de acidez
Líder	Sirio Wiethölter
02	Avaliação de Práticas de Controle da Erosão.
Líder	José Eloir Denardin
03	Avaliação de Práticas de Controle de Tráfego.
Líder	José Eloir Denardin
04	Avaliação de Práticas de Manejo do Carbono
Líder	José Pereira da Silva Junior
02.08.0.012.00.05	Avaliação comparativa de impactos econômico, social e ambiental entre sistema PIT e convencional
Líder	Luis Ataídes Jacobsen
01	Avaliação de impacto econômico e a social da produção de trigo nas unidades piloto do sistema PIT em comparação com o sistema convencional.
Líder	Claudia De Mori
02	Avaliação o desempenho ambiental da produção de trigo nas unidades piloto do sistema PIT em comparação com o sistema convencional.
Líder	Genei Antonio Dalmago
03	Avaliação do sistema de devolução e armazenagem de embalagens de agrotóxicos, determinar seus custos financeiros, sociais e ambientais e propor medidas que possam reduzir os custos financeiros do processo e políticas públicas para aumentar sua eficiência.
Líder	Claudia De Mori
02.08.0.012.00.06	Qualidade tecnológica e segurança alimentar de trigo armazenado no sistema de produção integrada nas unidades piloto, visando a preservação da identidade e a inocuidade do grão.
Líder	Irineu Lorini
02	Determinar a qualidade tecnológica do trigo produzido no sistema de produção integrada (210 amostras/ano) enquadrando-o nas classes conforme a legislação brasileira, mantendo sua identidade.
Líder	Martha Zavariz de Miranda
04	Monitorar a presença de fungos ocorrentes no processo de produção e armazenamento do trigo proveniente da produção integrada.
Líder	Maria Imaculada P.M. Lima
02.08.0.012.00.07	Promover treinamentos para formação de técnicos multiplicadores e executores, produzir material didático para uso em atividades de capacitação, bem como, capacitar técnicos para a condução do sistema PIT
Líder	Giovani Fae
01	Capacitar técnicos multiplicadores dentro dos princípios do sistema PIT.

Líder	Giovani Fae
02	Elaborar publicações técnicas para divulgar o sistema PIT e dar suporte aos treinamentos de técnicos multiplicadores. Serão elaboradas pelo menos duas publicações técnicas de manejo da cultura do trigo e uma publicação para divulgação do sistema PIT.
Líder	Giovani Fae

02.07.7.007 Melhoria genética de maçã: estratégias inovadoras no desenvolvimento de cultivares adaptadas às condições climáticas sul-brasileiras.

Líder Paulo Ricardo Dias de Oliveira

02.07.7.007.00.04 Análise proteômica do processo de dormência

Líder Luciano Consoli

01 Comparação de perfis protéicos entre genótipos contranstantes em exigência de frio

Líder Luciano Consoli

03 Montagem de um banco de dados contendo proteínas associadas à dormência

Líder Antonio Nhani Júnior

02.07.1.003 Aprimoramento Tecnológico para Redução de Perdas de Soja por Seca em Sistemas Agrícolas Sustentáveis.

Líder Alexandre Lima Nepomuceno

02.07.1.003.00.01 Plano de Gestão.

Líder Alexandre Lima Nepomuceno

06 Implementação de atividades na Embrapa Trigo (15%).

Líder Mauro César Celaro Teixeira

02.07.1.003.00.02 Caracterização Fisiológica/Agronômica.

Líder Norman Neumaier

05 Instalação de experimento a campo na Embrapa Trigo nas safras 2007/08, 08/09, 09/10 e 10/11.

Líder Mauro César Celaro Teixeira

10 Linhagens desenvolvidas no PA3 serão caracterizadas fisiologicamente e agronomicamente em condições de campo.

Líder Osmar Rodrigues

02.07.1.003.00.03 Desenvolvimento de Linhagens.

Líder Rita Maria Alves de Moraes

01 Desenvolvimento de populações para tolerância à seca e boa adaptação.

Líder Paulo Fernando Bertagnolli

02 Obtenção de linhagens tolerantes à seca e com bom potencial produtivo.

Líder Paulo Fernando Bertagnolli

03 Teste de progênies para tolerância a seca em condições de campo, com e sem irrigação na safra 2008/09 em Passo Fundo, RS.

Líder Paulo Fernando Bertagnolli

05 Adequação, por melhoramento clássico, do número de cópias da construção rd29:DREB1A em linhagens de soja GM desenvolvidas na Embrapa Soja.

Líder Paulo Fernando Bertagnolli

02.07.1.003.00.06 Manejo da Cultura para melhor uso da água.

Líder Julio Cezar Franchini dos Santos

05 Avaliar o balanço hídrico nas áreas experimentais em Passo Fundo nas safras 2008/09, 09/10 e 10/11.

Líder Mauro César Celaro Teixeira

07 Monitorar a disponibilidade hídrica no solo em Passo Fundo nas safras 2008/09, 09/10 e 10/11.

Líder Mauro César Celaro Teixeira

08 Avaliar o desenvolvimento do sistema radicular dos genótipos em Passo Fundo nas safras 2008/09, 09/10 e 10/11.

Líder Mauro César Celaro Teixeira

02.08.5.002 Biofortificação no Brasil: desenvolvendo produtos agrícolas mais nutritivos.

Líder Marília Regina Nutti

02.08.5.002.00.09 Avaliação, caracterização e seleção de genótipos de trigo com elevados teores de ferro e de zinco.

Líder Pedro Luiz Scheeren

01 Instalação, condução e avaliação agrônômica dos genótipos de trigo testados em Passo Fundo, RS.

Líder Pedro Luiz Scheeren

02.07.1.002 Monitoramento, etiologia e manejo de doenças na cultura da soja.

Líder Cláudia Vieira Godoy

02.07.1.002.00.01 Gestão do projeto.

Líder Cláudia Vieira Godoy

01 Manutenção da UD Embrapa Trigo.

Líder Leila Maria Costamilan

02.07.1.002.00.02 Monitoramento de ocorrência de doenças e levantamento de perdas em nível nacional.

Líder Ademir Assis Henning

01 Monitoramento de ocorrência de doenças e levantamento de perdas na região Sul

Líder Leila Maria Costamilan

02.07.1.002.00.03 Variabilidade biológica e molecular de patógenos de soja

Líder Claudine Dinali Santos Seixas

03 Variabilidade de *Phytophthora sojae* associada a podridão radicular da soja no Brasil

Líder Leila Maria Costamilan

02.07.1.002.00.04 Identificação de genes para resistência a patógenos

Líder Rafael Moreira Soares

05 Identificação de genes para resistência à podridão radicular de fitóftora (*Phytophthora sojae*)

Líder Leila Maria Costamilan

02.07.1.002.00.05 Epidemiologia e controle das doenças da soja

Líder Cláudia Vieira Godoy

02 Controle químico de doenças da parte aérea da soja Sul do Brasil

Líder João Leodato Nunes Maciel

02.07.2.009 Desenvolvimento de Cultivares de Sorgo Resistentes a Múltiplos Estresses Adaptados as Diferentes Condições Ecológicas e Sistemas de Plantio e Uso no Brasil

Líder José Avelino Santos Rodrigues

02.07.2.009.00.06 Desenvolvimento e avaliação de cultivares comerciais de sorgo granífero

Líder Flávio Dessaune Tardin

12 Avaliação do comportamento de cultivares de sorgo granífero em Passo Fundo-RS

Líder Henrique Pereira dos Santos

02.07.2.009.00.07 Desenvolvimento e avaliação de cultivares comerciais de sorgo forrageiro

Líder José Avelino Santos Rodrigues

03 Avaliação de variedades e híbridos de sorgo forrageiro (silagem e pastejo) nas condições do Estado do Rio Grande do Sul

Líder Henrique Pereira dos Santos

02.07.6.001 Alternativas Tecnológicas para o Manejo de Plantas Daninhas na Cultura da Soja.

Líder Dionísio Luiz Pisa Gazziero

02.07.6.001.00.04 Manejo da comunidade infestante em áreas de sistemas de soja, milho e trigo.

Líder Dionísio Luiz Pisa Gazziero

02 Estudos sobre manejo de plantas daninhas em pós-semeadura da soja.

Líder **Leandro Vargas**

02.07.6.015 Bases e técnicas para o manejo integrado de pragas em sistemas de produção de grãos em várzeas do Rio Grande do Sul

Líder José Francisco da Silva Martins

02.07.6.015.00.02 Bioecologia de Pragas.

Líder Ana Paula Schneid Afonso

03 **Desenvolvimento de modelos preditivos da incidência de doenças das culturas do arroz e soja.**

Líder José Maurício Cunha Fernandes

06 **Desenvolvimento de modelos preditivos da ocorrência de insetos-praga de solo da cultura do arroz.**

Líder José Maurício Cunha Fernandes

02.08.1.008 Identificação e genotipagem de begomovírus de importância para o agronegócio brasileiro.

Líder Alice Kazuko Inoue Nagata

02.08.1.008.00.05 Busca e estudo de diversidade de begomovírus em plantas de soja

Líder Alvaro Manuel Rodrigues Almeida

02 **Levantamento de ocorrência e coleta de amostras no Sul do Brasil**

Líder Douglas Lau

02.08.1.008.00.07 Estudo da diversidade de begomovírus em plantas daninhas.

Líder Leonardo Silva Boiteux

01 **Levantamento de ocorrência e coleta de amostras na região Sul**

Líder Flávio Martins Santana

02.08.6.002 Rede de resíduos e contaminantes químicos em produtos de origem animal e vegetal.

Líder Vera Lúcia Ferracini

02.08.6.002.00.02 Desenvolvimento e adaptação de métodos analíticos para determinação de micotoxinas.

Líder Izabel Miranda de Castro

15 **Coleta e envio das amostras de trigo da Embrapa Trigo para o CTAA.**

Líder Casiane Salete Tibola

02.08.6.002.00.03 Desenvolvimento e adaptação de métodos analíticos para determinação de resíduos de agrotóxicos.

Líder Sônia Claudia do N de Queiroz

13 **Coleta e envio das amostras de trigo do CNPT para o CNPMA**

Líder Casiane Salete Tibola

020810003 Fenotipagem, avaliação de mecanismos de tolerância e associação genômica aplicadas ao desenvolvimento de recursos genéticos de cereais adaptados à seca.

Líder Newton Portilho Carneiro

020810003.00.01 Gestão do projeto.

Líder Newton Portilho Carneiro

05 **Capacitação e treinamento da equipe**

Líder Gisele Abigail Montan Torres

020810003.00.03 Banco de dados, metodologias de análise genético-estatísticas e caracterização do estresse hídrico em culturas

Líder Camilo de Lelis Teixeira de Andrade

04 **Simulação do crescimento e desenvolvimento do trigo em condições de limitação hídrica.**

Líder José Maurício Cunha Fernandes

020810003.00.04 Desenvolvimento e caracterização de recursos genéticos de cereais para tolerância à seca.

Líder Walter Quadros Ribeiro

12	Introgessão de genes para tolerância a seca em materiais elites de trigo.
Líder	Márcio Só e Silva
16	Desenvolvimento e avaliação populações para mapeamento da tolerância à seca em trigo.
Líder	Sandra Maria Mansur Scagliusi
020810003.00.05	Caracterização de parâmetros morfo-fisiológicos e avaliação mecanismos associados à tolerância à seca em trigo, arroz, milho e sorgo
Líder	Cleber Morais Guimarães
03	Caracterização da morfologia do sistema radicular e a produtividade de genótipos de trigo contrastantes para tolerância à seca.
Líder	Mauro César Celaro Teixeira
12	Avaliação da sensibilidade estomática e o ajustamento morfológico da planta associados a adaptação à seca de genótipos de trigo com divergência fenotípica para as condições de deficiência hídrica.
Líder	Mauro César Celaro Teixeira
020810003.00.06	Identificação de regiões genômicas associadas com tolerância à seca em gramíneas via mapeamento de QTL e mapeamento associativo.
Líder	Claudia Teixeira Guimarães
04	Identificação de regiões genômicas associadas com tolerância à seca em trigo.
Líder	Luciano Consoli
06	Integração de mapas genéticos, físicos e de QTLs associados com tolerância à seca em gramíneas por meio de estratégias de bioinformática.
Líder	Antonio Nhani Júnior
020810003.00.07	Identificação e validação de genes candidatos associados com tolerância à seca em gramíneas
Líder	Antonio Nhani Júnior
03	Identificação de genes diferencialmente expressos sob condições contrastantes de suprimento hídrico em trigo em casa de vegetação.
Líder	Gisele Abigail Montan Torres
06	Organização e análise de seqüências gênicas diferencialmente expressas sob condições contrastantes de suprimento hídrico em gramíneas e integração com dados públicos via estratégias de bioinformática.
Líder	Antonio Nhani Júnior

02.09.1.011	Soluções tecnológicas para otimizar o aporte de N nos sistemas agrícolas via fixação biológica de nitrogênio.
Líder	Gustavo Ribeiro Xavier
02.09.1.011.00.02	FBN no melhoramento de plantas da Embrapa.
Líder	Paulo Ricardo Reis Fagundes
04	Identificação de descritores associados à FBN em cereais: milho, trigo, arroz irrigado e de sequeiro e sorgo.
Líder	Eduardo Caierão
02.09.1.011.00.06	Isolamento e seleção de microsimbionte e de genótipos vegetais responsivos à FBN.
Líder	Ivanildo Evodio Marriel
06	Caracterização de genótipos de trigo quanto à resposta à FBN em condições controladas.
Líder	José Pereira da Silva Junior
07	Caracterização de genótipos de trigo quanto à FBN em condições de campo na região Sul.
Líder	Eduardo Caierão
09	Desenvolvimento de marcadores para seleção assistida de genótipos de trigo quanto à resposta à FBN.
Líder	Luciano Consoli

02.09.3.004 Desenvolvimento de cultivares de soja adaptadas aos diversos sistemas agrícolas brasileiros.

Líder	Carlos Alberto Arrabal Arias	
02.09.3.004.00.03	Desenvolvimento de germoplasma de soja adaptado às várias regiões ecológicas e aos vários sistemas de produção.	
Líder	Marcelo Fernandes de Oliveira	
07	Desenvolvimento de germoplasma de soja (seleção de plantas F5 e teste de progênies) adaptado às várias regiões de clima temperado (RS, SC e sul do PR).	
Líder	Paulo Fernando Bertagnolli	
02.09.3.004.00.04	Desenvolvimento de germoplasma e linhagens de soja geneticamente modificadas não regulamentadas (SGM-NR).	
Líder	Carlos Alberto Arrabal Arias	
06	Avaliação de linhagens contendo GNR para o Estado do RS.	
Líder	Paulo Fernando Bertagnolli	
02.09.3.004.00.05	Desenvolvimento de linhagens de soja adaptadas às várias regiões ecológicas e aos vários sistemas de produção.	
Líder	Antonio Eduardo Pípolo	
01	Avaliação de linhagens de soja adaptadas às regiões de clima temperado (RS, SC e sul do PR).	
Líder	Paulo Fernando Bertagnolli	
02.09.3.004.00.06	Produção da semente do melhorista de cultivares e linhagens de soja.	
Líder	Geraldo Estevam de Souza Carneiro	
01	Produção da semente do melhorista de linhagens e cultivares de soja adaptadas à região de clima temperado (estados do RS, SC e sul do PR).	
Líder	Luiz Eichelberger	
02.09.3.004.00.07	Caracterização de cultivares de soja adaptadas às várias regiões ecológicas e aos vários sistemas de produção.	
Líder	José Ubirajara Vieira Moreira	
01	Avaliação de cultivares e linhagens de soja em diferentes épocas e densidades de semeadura para o Rio Grande do Sul.	
Líder	Osmar Rodrigues	
13	Avaliação da sensibilidade de genótipos de soja a herbicidas no Rio Grande do Sul.	
Líder	Leandro Vargas	
15	Avaliação de genótipos de soja da Embrapa Soja à podridão parda da haste.	
Líder	Leila Maria Costamilan	
02.09.3.004.00.08	Transferência de tecnologia das cultivares de soja.	
Líder	Lineu Alberto Domit	
01	Transferência de tecnologia das cultivares de soja adaptadas ao estado do Rio Grande do Sul.	
Líder	Oswaldo Vasconcellos Vieira	

02.10.4.003 Identificação e Caracterização de Plantas Daninhas Resistentes ao Herbicida Glyphosate no Brasil.
Líder Leandro Vargas

02.10.4.003.00.01 Gestão do projeto.

Líder Leandro Vargas

01 **Gestão do projeto.**

Líder **Leandro Vargas**

02.10.4.003.00.02 Mapeamento da ocorrência de biótipos das espécies daninhas resistentes a glyphosate no Brasil.

Líder Décio Karam

02 **Distribuição geográfica de azevém (*Lolium multiflorum*), buva (*Conyza spp*) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) tolerante/resistente ao herbicida glyphosate e/ou inibidores da ACCase/ALS no Estado do Rio Grande do Sul.**

Líder **Leandro Vargas**

02.10.4.003.00.04 Determinação de mecanismos de resistência ao glyphosate.

Líder Fernando Storniolo Adegas

01 **Absorção, translocação e metabolismo de glyphosate em biótipos de capim pé-de-galinha (*Eleusine spp*) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) resistentes ao glyphosate.**

Líder	Leandro Vargas
02.10.4.003.00.06	Prevenção e manejo de resistência ao glyphosate.
Líder	Dionisio Luiz Pisa Gazziero
01	Determinação da dose de glyphosate necessária para controlar 50% da população (DL50) e reduzir 50% da produção de matéria seca (GR50) de azevém (Lolium multiflorum) e buva (Conyza spp) resistente ao glyphosate e a herbicidas inibidores da ACCase e ALS.
Líder	Leandro Vargas
02	Manejo e Controle de azevém (Lolium multiflorum) e buva (Conyza spp) resistente ao glyphosate e aos herbicidas inibidores da ACCase e ALS em um sistema de cultivo com sucessão e rotação de culturas.
Líder	Leandro Vargas

MACRO PROGRAMA : 3

03.08.6.012	Estabelecimento da técnica de micrósoros isolados de trigo e de cevada para acelerar o desenvolvimento de populações homocigotas resistentes ou tolerantes a estresses de origem biótica e abiótica
Líder	Sandra Maria Mansur Scagliusi
03.08.6.012.00.01	Gestão do Projeto
Líder	Sandra Maria Mansur Scagliusi
01	Agrupamento dos resultados gerados nos dois planos de ação
Líder	Sandra Maria Mansur Scagliusi
02	Coordenação dos dois planos de ação componentes deste projeto
Líder	Sandra Maria Mansur Scagliusi
03.08.6.012.00.02	Plano de execução do projeto, compreendendo todas as etapas do estabelecimento da técnica de cultivo in vitro de micrósoros isolados para trigo e cevada (implementação das ações).
Líder	Sandra Maria Mansur Scagliusi
01	Estabelecimento da técnica de micrósoros isolados em trigo (BR 43).
Líder	Sandra Maria Mansur Scagliusi
02	Estabelecimento da técnica de micrósoros isolados em cevada (BRS 195).
Líder	Sandra Maria Mansur Scagliusi
03	Avaliação da evolução da embriogênese dos micrósoros de trigo
Líder	Sandra Patussi Brammer
04	Avaliação da evolução da embriogênese dos micrósoros de cevada.
Líder	Sandra Patussi Brammer
05	Comparação da eficiência dos diferentes pré-tratamentos na duplicação espontânea dos cromossomos.
Líder	Sandra Maria Mansur Scagliusi
06	Avaliação do método de determinação do nível de ploidia através da observação do tamanho das células estomáticas.
Líder	Sandra Maria Mansur Scagliusi
07	Determinação da estabilidade das plantas duplo-haplóides de trigo através do perfil eletroforético das gliadinas.
Líder	Gisele Abigail Montan Torres
08	Avaliação da eficiência das substâncias anti-mitóticas (colchicina e cafeína) utilizadas para duplicação cromossômica das plantas haplóides de trigo e de cevada.
Líder	Sandra Maria Mansur Scagliusi

03.10.6.001	Adequação de protocolo para transformação genética de trigo via Agrobacterium tumefaciens visando tolerância ao déficit hídrico.
Líder	Elene Yamazaki Lau
03.10.6.001.00.01	Gestão do projeto
Líder	Elene Yamazaki Lau
01	Acompanhamento e avaliação dos resultados
Líder	Elene Yamazaki Lau

02	Redação do relatórios
Líder	Elene Yamazaki Lau
03	Gerenciamento dos planos de execução de atividades
Líder	Elene Yamazaki Lau
03.10.6.001.00.02	Embriogênese somática em trigo
Líder	Elene Yamazaki Lau
01	Estabelecimento da técnica de indução e regeneração in vitro de embriões somáticos a partir de embriões imaturos de trigo
Líder	Elene Yamazaki Lau
02	Estabelecimento da técnica de indução e regeneração de embriões somáticos a partir de micrósporos isolados
Líder	Sandra Maria Mansur Scagliusi
03.10.6.001.00.03	Transformação genética via Agrobacterium tumefaciens em trigo
Líder	Elene Yamazaki Lau
01	Transformação genética de trigo
Líder	Elene Yamazaki Lau
02	Deteccão do transgene via hibridização in situ fluorescente (FISH)
Líder	Sandra Patussi Brammer

MACRO PROGRAMA : 4

04.07.3.008	O uso do rádio como ferramenta na difusão de tecnologia no Rio Grande do Sul.
Líder	Joseani Mesquita Antunes
04.07.3.008.00.01	Gestão
Líder	Joseani Mesquita Antunes
01	Coordenação de reuniões anuais para acompanhamento e avaliação do andamento do projeto
Líder	Joseani Mesquita Antunes
02	Elaboração de relatórios anuais de acompanhamento do projeto
Líder	Joseani Mesquita Antunes
03	Formalização de contratos
Líder	Jefferson Bernal Setubal
04.07.3.008.00.02	Identificação das tecnologias da Embrapa
Líder	Oswaldo Vasconcellos Vieira
01	Análise do portfólio de produtos, serviços e processos da Embrapa Trigo
Líder	Lisandra Lunardi
02	Sistematização das demandas dos clientes através do SAC
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
03	Levantamento de temas de interesse durante eventos
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
04.07.3.008.00.03	O Rádio como fonte de informação tecnológica
Líder	Joseani Mesquita Antunes
01	Visita às rádios
Líder	Joseani Mesquita Antunes
02	Coordenar a instalação do estúdio
Líder	Paulo Odilon Ceratti Kurtz
03	Definir o calendário de temas para a produção em rádio
Líder	Joseani Mesquita Antunes
04	Elaborar material gráfico de divulgação do projeto
Líder	Fátima De Marchi
05	Produzir os programetes
Líder	Joseani Mesquita Antunes

MACRO PROGRAMA : 4

04.07.3.015	Manejo integrado de pragas de grãos (MIPGRÃOS) e sementes (MIPSEMENTES) armazenadas
Líder	Irineu Lorini

04.07.3.015.00.01	Gestão do projeto
Líder	Irineu Lorini
01	Articulação e planejamento das atividades em cada parceiro
Líder	Lisandra Lunardi
04.07.3.015.00.02	Transferência da técnica de manejo integrado de pragas de grãos e sementes armazenadas na unidade piloto de armazenagem (UPA)
Líder	Irineu Lorini
01	Relacionamento com a mídia para comunicação dos resultados do programa
Líder	Joseani Mesquita Antunes
02	Organização de eventos
Líder	Silvana Buriol
03	Elaboração de folders e cartazes para transferência das tecnologias MIPGRÃOS e MIPSEMENTES
Líder	Lisandra Lunardi
04	Organização de dias de campo do MIPGRÃOS e MIPSEMENTES
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
05	Organização dos cursos MIPGRÃOS e MIPSEMENTES
Líder	Lisandra Lunardi

04.07.6.018	Estratégias híbridas para a superação de desequilíbrios regionais com a utilização de cereais de inverno em propriedades rurais na bacia leiteira nordeste do Rio Grande do Sul.
Líder	Jefferson Bernal Setubal

04.07.6.018.00.01	Gestão
Líder	Jefferson Bernal Setubal
01	Reuniões de acompanhamento
Líder	Jefferson Bernal Setubal
02	Relatórios de acompanhamento
Líder	Jefferson Bernal Setubal
04.07.6.018.00.02	Estudo da competitividade dos produtores
Líder	Jefferson Bernal Setubal
01	Levantamento de dados secundários
Líder	Jefferson Bernal Setubal
03	Aplicação do instrumento e coleta de dados
Líder	Jefferson Bernal Setubal
04	Análise dos dados e publicação do estudo
Líder	Márcio Nicolau
04.07.6.018.00.03	Criação de estratégias agrônômicas/gerenciais
Líder	Renato Serena Fontanelli
01	Análise SWOT
Líder	Renato Serena Fontanelli
02	Elaboração das estratégias
Líder	Jefferson Bernal Setubal
03	Análise e validação das estratégias
Líder	Renato Serena Fontanelli
04.07.6.018.00.04	Implantação das Estratégias agrônômicas/gerenciais
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
01	Identificação de produtores alvo
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
02	Treinamento dos produtores
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
03	Execução e acompanhamento das estratégias
Líder	Jorge Cerbaro
04.07.6.018.00.05	Avaliação do projeto

Líder	Jefferson Bernal Setubal
01	Relatório do projeto
Líder	Jefferson Bernal Setubal
02	Revisão das estratégias
Líder	Oswaldo Vasconcellos Vieira
04.07.6.018.00.06	Transferência de Tecnologia e Comunicação
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
01	Organização dos dias de campo
Líder	Jorge Cerbaro
02	Execução dos dias de campo
Líder	Jorge Cerbaro
03	Avaliação dos eventos
Líder	Jefferson Bernal Setubal
04	Elaboração das estratégias didáticas e materiais de divulgação
Líder	Lisandra Lunardi

MACRO PROGRAMA : 4

04.07.3.022	Transferência de tecnologia para sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta
Líder	Luiz Carlos Balbino
04.07.3.022.00.01	Gestão do Projeto
Líder	Luiz Carlos Balbino
07	Reunião Regional - Região 06 (RS, SC e PR2).
Líder	Renato Serena Fontanelli
04.07.3.022.00.03	Capacitação de agentes multiplicadores em ILPF
Líder	Armindo Neivo Kichel
03	Dias de Campo nas URT.
Líder	Renato Serena Fontanelli

04.08.8.014	Influência do posicionamento competitivo na tomada de decisão para aquisição de cultivares de trigo e soja.
Líder	Lisandra Lunardi
04.08.8.014.00.01	Gestão do projeto.
Líder	Lisandra Lunardi
03	Gerenciamento do contato com grupo do projeto envolvido com a cultura do trigo.
Líder	Lisandra Lunardi
04.08.8.014.00.02	Prospecção e validação de índices primários.
Líder	Sandra Campanini
01	Levantamento dos índices primários para trigo.
Líder	Lisandra Lunardi
02	Levantamento de dados secundários para trigo.
Líder	Márcio Nicolau
03	Pré-verificação e ranqueamento dos índices primários para trigo.
Líder	Márcio Nicolau
04	Validação e avaliação de consistência dos índices primários para trigo
Líder	Lisandra Lunardi
05	Validação de previsibilidade dos índices para trigo.
Líder	Márcio Nicolau
07	Levantamento de dados secundários para soja.
Líder	Márcio Nicolau
08	Pré-verificação e ranqueamento dos índices primários para soja.
Líder	Márcio Nicolau
09	Validação e avaliação de consistência dos índices primários para soja.
Líder	Sandra Campanini

10	Validação de previsibilidade dos índices para trigo.
Líder	Márcio Nicolau
11	Validação dos índices para trigo em atividades de transferência de tecnologias.
Líder	Paulo Ernani Peres Ferreira
04.08.8.014.00.03	Modelos de Transferência de Tecnologias em cultivares: retrospectiva recente e possibilidades para trigo e soja.
Líder	Adão da Silva Acosta
02	Comunicação na divulgação de cultivares de trigo e soja na Embrapa Trigo.
Líder	Joseani Mesquita Antunes
06	Parceiros, clientes, usuários e as cultivares de trigo e soja da Embrapa Trigo.
Líder	Silvana Buriol

04.07.6.002	Rede de transferência de tecnologias sobre as cadeias produtivas de oleaginosas e do biodiesel.
Líder	João Flávio Veloso Silva
04.07.6.002.00.03	Treino & Visita Oleaginosas e Bioediesel.
Líder	Lineu Alberto Domit
01	Capacitação de técnicos e de agricultores em tecnologia de cultivo de canola.
Líder	Gilberto Omar Tomm

04.08.8.012	Gestão e articulação da agenda de transferência de tecnologia (TT) - Região Sul: uma experiência piloto para consolidação da Rede TT Sul.
Líder	Apes Roberto Falcão Pereira
04.08.8.012.00.03	Qualificação e sistematização das demandas por tecnologias agropecuárias e florestais pelos agricultores familiares da Região Sul do Brasil.
Líder	Rogério Morcellis Direti
01	Levantamento e sistematização das demandas tecnológicas.
Líder	Oswaldo Vasconcellos Vieira

MACRO PROGRAMA : 5

05.07.8.001	Implantação das diretrizes institucionais de gestão ambiental nas unidades da Embrapa
Líder	Ricardo de Oliveira Encarnação
05.07.8.001.00.02	Educação ambiental e otimização de uso de recursos.
Líder	Valéria Sucena Hammes
35	Reaplicação das atividades de EA na Embrapa Trigo.
Líder	Marisa Dahmer
05.07.8.001.00.03	Implantação de gerenciamento de resíduos de laboratório.
Líder	Edmar das Mercedes Penha
31	Reaplicação das atividades do GRL da Embrapa Trigo.
Líder	Tatiane Baseggio Crespi
05.07.8.001.00.04	Implantação de gerenciamento de resíduos de campos experimentais.
Líder	Rodiney de Arruda Mauro
32	Reaplicação das atividades do GRCE da Embrapa Trigo.
Líder	Leandro Vargas
05.07.8.001.00.05	Plano de manejo para fazendas experimentais.
Líder	Marilice Cordeiro Garrastazu
32	Reaplicação das atividades do PMFE da Embrapa Trigo.
Líder	Flávio Martins Santana

05.07.4.008	Agência de informação Embrapa - Projeto corporativo.
Líder	Marcelo Moreira Campos
05.07.4.008.00.02	Árvores de cultivo.

Líder	Milena Ambrosio Telles
12	Desenvolver a Árvore do Conhecimento do Trigo.
Líder	Paulo Roberto Valle da Silva Pereira
13	Desenvolver a Árvore do Conhecimento do Triticale.
Líder	Paulo Roberto Valle da Silva Pereira
14	Transposição do SP para Árvore Conhecimento Cevada.
Líder	Paulo Roberto Valle da Silva Pereira
15	Transposição do SP para Árvore Conhecimento do Centeio.
Líder	Paulo Roberto Valle da Silva Pereira

2. Projetos co-financiados por fontes externas liderados ou com participação da Embrapa Trigo

Projeto: CNPq - Projeto de produção integrada de trigo no Brasil.

Líder: José Maurício Cunha Fernandes – Embrapa Trigo

Projeto: CNPq - Resistência genética às ferrugens da folha e do colmo como fator de sustentabilidade da produção de trigo no Brasil.

Líder: Márcia Soares Chaves – Embrapa Trigo

Projeto: CNPq - Monitoramento e diagnose do complexo *Aceria tosichella* e vírus transmitidos (Wheat streak mosaic virus, High plains virus) no Brasil e avaliação da resistência de cultivares para estimar o seu impacto na triticultura nacional.

Líder: Douglas Lau – Embrapa Trigo

Projeto: CNPq - SISALERT - Sistema de Previsão de Risco de Epidemias de Doenças de Plantas.

Líder: José Maurício Cunha Fernandes – Embrapa Trigo

Projeto: CNPq - Desenvolvimento de germoplasma de trigo via correção de defeitos de cultivares por retrocruzamentos”.

Líder: Pedro Luiz Scheeren – Embrapa Trigo

Projeto: CNPq - Apropriação da produtividade primária líquida natural pelos sistemas de produção de grãos que envolvem trigo na Região Sul do Brasil

Líder: Genei Dalmago – Embrapa Trigo

Projeto: Desenvolvimento sustentável da reforma agrária no Rio Grande do Sul (Convênio Incra/Fapeg/Embrapa)

Líder: Jaime Airton Wünsch

Responsável por Plano de Ação na Embrapa Trigo: Genei Dalmago e Antônio Faganello

Projeto: Projeto Estruturante para Agroenergia no Rio Grande do Sul (Fapergs)

Líder: Caren Caviglioli Lamb – Fepagro

Responsável por Atividade na Embrapa Trigo: Gilberto Omar Tomm

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: Sandra Maria Mansur Scagliusi

Membros: Anderson Santi, Douglas Lau (vice-presidente), Flávio Martins Santana, Gisele Abigail M. Torres, Joseani Mesquita Antunes, Maria Regina Cunha Martins, Martha Zavariz de Miranda, Renato Serena Fontaneli

Expediente

Referências bibliográficas: Maria Regina Martins

Editoração eletrônica: Márcia Barrocas Moreira Pimentel

SILVA JUNIOR, J. P. da; PIRES, J. L. F.; DALMAGO, G. A. (Org.). **Embrapa Trigo**: carteira de projetos de pesquisa e desenvolvimento em 2011. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2010. 15 p. html. (Embrapa Trigo. Documentos Online, 128). Disponível em: <http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/do/p_do128.htm>.